



III Seminário de integração

VIII EAIC - V EAEX - III EAITI

07 a 10
novembro
2022



PESQUISAS BRASILEIRAS EM VOGA NO ENSINO DE PALEONTOLOGIA: UMA ANÁLISE DE PERIÓDICOS NACIONAIS

Beatriz Grigio Bornia/Augusto Henrique Paulino Guinda (Fundação Araucária)
Unespar/Campus Paranavaí, augustoguinda115@gmail.com

Marcia Regina Royer (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranavaí, marciaroyer@yahoo.com

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

RESUMO: A paleontologia vista a partir da ótica educacional apresenta um papel essencial na ciência histórica, compreensão de eventos geológicos e processos evolutivos. No entanto, o conhecimento paleontológico ainda se restringe aos centros acadêmicos, de pesquisa e museus, culminando no seu distanciamento da sociedade em geral. Assim, o objetivo deste trabalho foi averiguar os estudos vigentes da Paleontologia na educação nacional, destacando as tendências e lacunas das pesquisas e indicando possíveis diretrizes. Para tanto, destacou os seguintes critérios para análise: nível de ensino; região em que o estudo foi realizado; modalidades de ensino; subáreas da paleontologia; ano em que a pesquisa foi realizada e; disciplinas envolvidas. As palavras-chave utilizadas para a base de dados da pesquisa foram: Ensino em Paleontologia; Fósseis e educação; Metodologias de Ensino na Paleontologia. Para tal, realizou-se uma busca quali-quantitativa em bases de dados no portal de periódicos da CAPES e Google Acadêmico por artigos publicados em revistas científicas e anais de eventos científicos. O recorte temporal delimitado para o levantamento bibliográfico abrange os anos 2000 a 2021. Dos 126 artigos analisados, podemos relatar que houve destaque e lacunas respectivamente para o nível de ensino mais trabalhado foi o ensino fundamental com 52 artigos e o menos pesquisado é a pós-graduação com 6 artigos; Na modalidade de ensino, a Educação formal destacou-se com 47 artigos, enquanto o EAD 2, e educação indígena com 1 artigo, mostrando uma lacuna significativa; Regiões onde as pesquisas foram executadas destacou o sudeste com 41 artigos e a de menor frequência foi Centro-Oeste com 9 artigos; As subáreas da paleontologia mais estudadas foi Paleontologia de vertebrados com 79 artigos, e a menos estudada foi paleoecologia com 12; O ano com mais pesquisas encontradas foi de 2020 com 21 artigos compilados e entre os anos de 2000 a 2004 não foram encontrados artigos; e com relação as disciplinas envolvidas, a Biologia se destacou em 54 artigos, e com lacuna na matemática com apenas 1. Diante das informações obtidas e devidamente analisadas, detectou-se lacunas, tendências e possíveis diretrizes para a aplicação da Paleontologia nas Instituições educacionais brasileiras.

Palavras-chave: Paleontologia; Ensino; Fósseis; Evolução.

Realização



Apoio

